

# ‘Não atuamos ao sabor do mercado’, diz FHC

*Presidente defende, ainda, necessidade de um estadista para fazer frente às crises*

PATRÍCIA CAMPOS MELLO

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que o Brasil não age conforme as pressões do mercado e o País precisa de um estadista para atravessar as crises. “Nós temos uma política, não atuamos simplesmente ao sabor da pressão eventual do mercado, que hoje está bom, amanhã está ruim. O mercado é isso, mas a Nação não é isso: a Nação tem objetivos permanentes”, disse Fernando Henrique, durante a inauguração da primeira fase da Usina Termoeletrica Nova Piratininga, na zona sul da capital.

O presidente ressaltou a necessidade de um líder para que o País possa superar as dificuldades. “Há crises, choques, pressões e há interesses que não são conciliáveis facilmente; é preciso que existam aqueles que processem essas demandas buscando o interesse coletivo”, avaliou. “Se tudo desse certo, não precisava de político, não precisava de estadista.”

Fernando Henrique e o governador Geraldo Alckmin acionaram juntos uma sirene simbólica para inaugurar a usina. Nesta primeira fase, entraram em funcionamento duas turbinas a gás natural, que permitem a geração de 200 MW de energia. A usina recebeu investimento de US\$ 300 milhões, feito em conjunto pela

Petrobrás, Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e Fundação Petrobrás de Seguridade Social (Petros). Contrapondo-se às flutuações momentâneas do mercado, o presidente insistiu na importância da integração regional dos países da América do Sul como projeto de longo prazo. Ele criticou “o açodamento” das pessoas em relação às dificuldades na implementação do Mercosul.

“A Europa levou 50 anos para ser União Européia”, disse. Um exemplo europeu a ser seguido seria a integração dos países no campo da infra-estrutura. Fernando Henrique citou a importância de projetos de infra-estrutura, unindo o Brasil a países como a Bolívia, na importação do gás natural, e Argentina, com gás natural, petróleo e energia elétrica.

De acordo com o presiden-



Beto Barata/AE

Fernando Henrique: “Se tudo desse certo, não precisava de político, não precisava de estadista”

te, os países latino-americanos estão fazendo articulações para políticas conjuntas de desenvolvimento. Ele teria discutido projetos com o presidente do México, Vicente Fox. “Em outubro, vamos à reunião de Johannesburgo (na África do Sul) e apresentaremos uma proposta conjunta para que pelo menos 10% da energia mundial seja renovável”, informou.

**USINA**  
**RECEBEU**  
**US\$ 300**  
**MILHÕES**

**Alckmin** – O governador enfrentou uma saia-justa durante sua penúltima inauguração – pela Lei Eleito-

ral, hoje é o último dia para os governantes participarem de inauguração de obras. Enquanto falava sobre os benefícios das novas turbinas, Alckmin teve seu discurso subitamente interrompido.

“Governador, o eletricário merece respeito!”, gritou o presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, Antônio Carlos dos Reis, enquanto levantava uma placa de protesto. Desconcertado, o governador respondeu: “Está bem, está bem.” Depois, prosseguiu com o discurso.

O sindicato ameaça parar a usina recém-inaugurada a partir da meia-noite de quarta-feira. Os eletricitários reivindicam um reajuste de 8%, superior aos 6,3% que foram oferecidos. “Eles pediram para eu baixar a faixa, mas me recusar”, disse Reis, também conhecido como Salim.

*Houve uma vitória que foi construída pela reafirmação de nossa capacidade*  
**Fernando Henrique**

*Foi um feito conseguido na base da garra, determinação, espírito de equipe e vontade de vencer*  
**Pedro Malan**

*Ninguém agüenta mais. Da primeira à última página só se fala em crise econômica.*  
**Lula**

*Os otimistas podem errar, mas os pessimistas começam errando*  
**Geraldo Alckmin, citando Juscelino Kubitschek**